

Pro-Rural conta com apoio da Fapeam

O Governo do Amazonas lança, na terça-feira (26), o Programa Estratégico para Transferência de Tecnologia/Pro-Rural (Residência Agrária), cuja meta é contratar 180 pessoas, sendo 10 coordenadores de projetos e 170 técnicos recém-formados em nível superior e médio para atuar como agentes de transferência de tecnologia no interior do Estado.

Serão investidos R\$ 22 milhões da parceria firmada entre a [Secretaria de Estado da Produção Rural \(Sepror\)](#) e a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#), e a previsão é de que os técnicos já estejam em campo em abril deste ano.

Os técnicos contratados receberão um pacote tecnológico desenvolvido em centros de pesquisas, como a [Universidade Federal do Amazonas \(Ufam\)](#), [Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia \(Inpa\)](#), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Instituto Federal do Amazonas (Ifam), e tornarão essas tecnologias acessíveis aos produtores rurais do interior do Amazonas. Um importante diferencial é que essas tecnologias, além de serem acessíveis, não podem gerar impactos ambientais.

Serão dez áreas de abrangência, com foco na juta e malva; pecuária sustentável; piscicultura; manejo madeireiro; avicultura; borracha; fruticultura; e olericultura. Além dessas áreas de produção, haverá também apoio para as áreas de organização social e comercialização.

EMPREGO E RENDA

Todos os 62 municípios serão beneficiados tanto na geração de emprego e renda quanto na questão de absorção de tecnologias novas que ainda não estão disponíveis aos produtores. Será feita a difusão tecnológica transferindo-se a tecnologia e melhorando a vida de homens e mulheres do campo. Também haverá um aumento significativo na produção de alimentos e cadeias não alimentares.

O programa é coordenado pela Sepror e conta com a parceria da Fapeam e da [Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas \(SECTI-AM\)](#).

Fonte: Agecom